

Plano de ação 2021



APAE
Catanduva

SUMÁRIO

1.IDENTIFICAÇÃO	2
2. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO.....	2
3 . PERFIL.....	3
4. OBJETIVOS.....	4
5. SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	6
5.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	7
5.1.1 ORIENTAÇÃO E APOIO SOCÍO FAMILIAR.....	9
5.1.2 AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E FAMÍLIA	12
5.1.3. ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS	14
5.2 AMBULATÓRIO DE SAÚDE	18
5.3 EDUCAÇÃO ESPECIAL	24
6 APAE INSTITUCIONAL.....	29
6.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	30
6.2 QUADRO RECURSOS HUMANOS.....	30
6.3 PARCERIAS.....	31
6.4 RELAÇÃO DIRIGENTES	33

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 - DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Catanduva

CNPJ: 47.079.827/0001-04

Fundada em 28 de outubro de 1964

Endereço: Rua Anuar Pachá, 200 – Pq. Joaquim Lopes

Cidade: Catanduva-SP

E-mail: apaecatanduva@hotmail.com apaecat@apaecat.org.br

Site: www.apaecatanduva.org.br

Telefone: 17- 3531- 9777

Data do 1º Registro COMAS – 15/08/1998

1.2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Nelson Bassanetti

Função: Presidente Profissão: bancário aposentado Est. Civil: casado

Endereço: Rua Floreal, 321 – Pq. Agudo Romão – Catanduva/SP

E-mail: diretoria@apaecat.org.br

Telefone: (17) 3522-3086

2 - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A APAE de Catanduva é uma entidade beneficente sem fins lucrativos mantenedora de serviços nas áreas de saúde, assistência social e educação, que atende pessoas com deficiência intelectual e múltiplas e pessoas do espectro autista. As ações são desenvolvidas a fim de promover a emancipação e a inclusão destas pessoas na educação, no trabalho e na vida, sendo nossa finalidade:

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente mental, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Coordenar e executar na sua área de jurisdição os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e da Federação das APAEs do Estado, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Articular, junto aos poderes públicos e OSCs privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras OSCs no município, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;
- Referentes à pessoa com deficiência, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;
- Exigir de seus associados o permanente exercício de conduta ética de forma a preservar e aumentar o conceito do Movimento Apaeano;

- Compilar e/ou divulgar as normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação;
- Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;
- Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, no âmbito municipal;
- Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela, na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem;
- Desenvolver e estimular política de auto defensores garantindo a participação efetiva em todos os eventos e níveis do Movimento Apaeano;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde e assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência.

3 – PERFIL

3.1 – MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio da família, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

3.2 – ATUAÇÃO

- Assistência Social,
- Apoio a família,
- Fortalecimento de vínculos,
- Defesa de direitos,
- Educação Especial,
- Esporte, cultura e lazer,
- Inclusão social e educacional;
- Saúde
- Prevenção da incidência de deficiência,
- Atendimento precoce
- Habilitação e reabilitação,

3.3 PUBLICO ALVO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Constitui público alvo das Políticas de Assistência Social da Instituição pessoas que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos como indivíduos e seus familiares por desvantagem resultante de deficiência intelectual e múltipla, com inserção social e no mercado de trabalho precária ou não inserida.

Atendemos a cidade de Catanduva e mais dezesseis cidades da região dentre as quais: Ariranha, Catiguá, Elisiário, Embaúba, Fernando Prestes, Ibirá, Itajobi, Marapoama, Novais, Palmares, Paraíso, Pindorama, Pirangi, Santa Adélia, Tabapuã e Urupês.

3.4 MODALIDADE DE PAGAMENTO

Todos os atendimentos, serviços, programas, ações e projetos são ofertados totalmente gratuito aos nossos assistidos/usuários e familiares.

3.5 CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NA INSTITUIÇÃO

A APAE atenderá pessoas com deficiência intelectual e múltipla de 0 até idade indefinida em seus vários projetos de acordo com a necessidade avaliada de cada indivíduo.

A necessidade será identificada em processo de avaliação realizada por equipe multidisciplinar constituída de Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga e Psicopedagoga.

Depois de avaliada as necessidades o usuário realizará período de adaptação com acompanhamento da equipe multidisciplinar

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo da APAE é promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todos os ciclos de vida; crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; sua integralização social e a inserção no mercado de trabalho e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais em geral, oferecendo de forma continuada e totalmente gratuita atendimentos socioassistenciais de habilitação e reabilitação e educação especial adaptada, desenvolvendo assim ações que promovam a participação ativa da pessoa com deficiência na vida em sociedade dando-lhes instrumentos para desenvolver suas capacidades. .

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Coordenar e executar na sua área de jurisdição os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs do Estado e da Federação Nacional das APAEs, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, em consonância com a política adotada pela Federação Nacional e da Federação das APAEs do Estado, coordenando e fiscalizando sua execução;

- Articular, junto aos poderes públicos e OSCs privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência e com outras OSCs no município, que defendam a causa da pessoa com deficiência em qualquer de seus aspectos;
- Exigir de seus associados o permanente exercício de conduta ética de forma a preservar e aumentar o conceito do Movimento Apaeano;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e aperfeiçoamento da legislação;
- Promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;
- Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa de direitos da pessoa com deficiência e de apoio e orientação à sua família e à comunidade;
- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, no âmbito municipal;
- Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela, na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem;
- Desenvolver e estimular política de auto defensores garantindo a participação efetiva em todos os eventos e níveis do Movimento Apaeano;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde e assistência social, esporte, lazer, visando à inclusão social da pessoa com deficiência.



Serviços, programas, projetos e ações

Assistência Social

- Serviços de proteção especial de média complexidade SEDIF
- Auto gestão e auto defensoria da pessoa com deficiência e família
- Orientação e apoio sócio familiar

Educação

- Educação especial - DI e TEA
- Programa Socioeducacional

Saúde

- Avaliação, roteiro de anamnese
- Estimulação Precoce
- Ambulatório de Habilitação e Reabilitação
- Integração Sensorial



Visamos promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla em todos os ciclos de vida; crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; sua integralização social e a inserção no mercado de trabalho; fortalecimento de vínculos familiares e sociais. Desenvolvendo ações que promovam a participação ativa da pessoa com deficiência na vida em sociedade dando-lhes instrumentos para desenvolver suas capacidades e habilidades.



Assistência Social

- *Serviço de proteção especial de média complexidade*

Serviço de proteção especial de média complexidade para pessoa com deficiência idosas e suas famílias - SEDIF

- *Auto gestão e auto defensoria da pessoa com deficiência e família*

Projeto meu lugar no mundo

- *Orientação e apoio sócio familiar*

Projeto de mães

Projeto viver e conviver



Fundada em 1964, somos uma entidade de assistência social, atuante de forma permanente, planejada e continuada que dentre outros, luta pela garantia da defesa dos direitos da pessoa com deficiência

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social objetiva prestar um atendimento de orientação, acompanhamento e apoio especializado nas situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social, por violação de direitos às pessoas com deficiência e pela sua própria situação de dependência e exclusão social, através de um conjunto de ações centradas no contexto sociofamiliar para ampliar as aquisições do usuário e de sua família, na perspectiva de garantir as seguranças e direitos sociais, e contribuir para a sua autonomia, inclusão social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

SERVIÇOS

Alinhado a tipificação do serviço socioassistencial nos enquadrados nos serviços de proteção social especial de média complexidade e executamos os projetos:

- Projeto Viver e Conviver: adolescentes e jovens de 16 a 21 anos;
- Projeto Grupo de Mães: mães e/ou responsável que aguardam atendimento, com idade indeterminada;
- Auto Defensoria com atendimento para adolescentes e jovens a partir de 16anos;
- Serviço de Proteção Social Especial para deficientes idosos e familiares com atendimento para maiores de 30 anos até idade indeterminada.

Ainda prestamos atendimentos de educação especial, estimulação precoce e habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, sempre voltados pela busca de autonomia e inclusão social da pessoa com deficiência.

PUBLICO ALVO

Pessoa com deficiência intelectual e múltipla, transtorno global do desenvolvimento, de ambos sexos, sem limitação de idade, que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

OBJETIVO

Os serviços, programas e projetos visam promover a autogestão, autodefesa e apoio as famílias, contribuindo para empoderamento da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, transtorno global do desenvolvimento e suas famílias, com vista ao desenvolvimento de sua autonomia, independência e protagonismo para superação da situação de vulnerabilidade e risco social.

METAS

Prestar nossos serviços e atendimentos com excelência, mantendo nosso padrão de qualidade e sermos cada vez mais atuante e referência na defesa dos direitos da pessoa com deficiência e de seus familiares e/ou cuidadores.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

- Triagem,
- Orientação individual e/ou familiar,

- Visitas domiciliares,
- Manutenção de documentação,
- Representação juntos ao sistema de garantia de direitos.
- Orientação e apoio socio familiar
- Viabilizamos o acesso aos Programas de transferência de renda, como o BPC (Benefício de Prestação Continuada), BFA (Bolsa Família),
- Manter parceria com Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).
- Apoio e suporte a equipe multidisciplinar e equipe técnica.

Segunda-feira à sexta-feira das 07h30 às 17h30.

EQUIPE

Assistente Social e assistentes administrativos

ORIENTAÇÃO E APOIO SÓCIO FAMILIAR

PROJETO GRUPO DE MÃES

A evolução da pessoa com deficiência em todos os seus aspectos está intimamente ligada à conduta de seus familiares, por este motivo temos que trabalhar com um todo, usuário e família, para que os nossos resultados sejam satisfatórios. Sabemos que mães de filhos especiais muitas vezes se dedicam integralmente ao cuidado com os filhos e se esquecem do seu verdadeiro “EU”, tendo uma carga de estresse e cansaço muito grande. Devido ao significativo número de mães que permanecem na organização durante o atendimento dos seus filhos por não ser possível o retorno aos seus lares, será realizado o trabalho com as mães onde propiciaremos momentos em que elas são os sujeitos principais de nosso trabalho, favorecendo assim o bem-estar delas e consequentemente de seus filhos.

PUBLICO ALVO

Mães e ou responsáveis dos usuários que permanecem na organização durante o atendimento dos seus filhos por não ser possível o retorno aos seus lares.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade atual é para atendimento de 20 mães

OBJETIVO

Atuar na proteção social especial, visando à proteção as famílias e indivíduos no enfrentamento das situações de violação de direito.

- Propiciar a reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Trabalhar anseios e expectativas das mães de modo que consigam superar momentos de insegurança pessoal e social;

- Orientar e informar sobre direitos e deveres;
- Promover qualidade de vida, saúde e bem-estar;
- Resgatar a autoestima, trabalhando a idOSC de cada mãe;
- Oferecer momentos de lazer.

METAS

O Projeto será realizado nos meses de janeiro a dezembro com reuniões semanais com 60 minutos de duração e a meta é de atender 15 mães de usuários que frequentam a APAE.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

Serão executadas atividades com o intuito de apoiar, motivar e diminuir o estresse e também propiciar equilíbrio emocional e resgate da autoestima. Sendo assim realizamos oficinas em grupos, atividades de lazer e descontração, momentos de reflexão e relaxamento, orientações sobre direitos e deveres, informações úteis de saúde e bem-estar, entre outros.

As atividades serão realizadas de janeiro a dezembro de 2021; de forma ininterrupta, as terças-feiras no horário das 08h00 às 09h00 com atendimento de recreação e as quintas-feiras das 08h00 às 09h00 hrs com atendimento psicossocial.

EQUIPE

Assistente social, psicóloga e educador físico.

PROJETO VIVER E CONVIVER

Sabe-se que as situações que colocam as pessoas em vulnerabilidades não são apenas de ordem econômica, ou seja, de ausência ou insuficiência de renda, há outras variáveis que caracterizam este fenômeno como dificuldade de acesso aos bens e serviços socialmente produzidos e a fragilização de vínculos afetivo-relacionais de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas ou por deficiência).

Trazendo essa realidade para dentro da APAE buscaremos ir ao encontro do que é assegurado à pessoa com deficiência priorizando os direitos garantidos por lei, na tentativa de minimizar toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão vivenciadas por eles.

PUBLICO ALVO

Usuários da instituição residentes em Catanduva, com deficiência intelectual que se enquadram em uma ou mais situações de violações de direitos (exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitude preconceituosa vindo da família, falta de cuidados adequados pelo cuidador, auto grau de stress do cuidador, desvalorização da potencialidade que agravem a independência e autonomia.) Adolescentes e jovens com deficiência intelectual, usuários da APAE, com idades de 16 a 21 anos.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade de atendimento para 15 adolescentes, sendo estes residentes no município de Catanduva/SP.

OBJETIVO

O projeto tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a pessoa com deficiência em situações de vulnerabilidade social assegurando assim a garantia de direitos buscando que os mesmos se tornem protagonistas de sua vida.

- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários;
- Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família;
- Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos;
- Apoiar a integração e participação social;
- Desenvolver integralmente usuários em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social;
- Disponibilizar atividades que promovam o bem-estar biopsicossocial;
- Promover a autonomia, autodefesa, autogestão.

METAS

Atingir no mínimo um terço da capacidade de atendimento.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

O funcionamento do projeto será de segunda a sexta feiras das 12h00 às 16h30 com duração de 12 (doze) meses, sendo de janeiro a dezembro, os assuntos e temas abordados virão de encontro com as necessidades dos usuários e com a atualidade.

Atividades:

- Atendimento social;
- Documentários, filmes e rodas de conversa;
- Atividades físicas (piscina e quadra poliesportiva);
- Atendimento psicológico grupais e/ou individuais;
- Oficina de artesanato;
- Oficina de culinária;
- Jogos;
- Cuidados com higiene e alimentação.

EQUIPE

Assistente social, psicólogo, professora deficiência intelectual e recreacionista.

AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E FAMÍLIA

PROJETO MEU LUGAR NO MUNDO

Autogestão é um processo de desenvolvimento de habilidades para ser e fazer, que ocorre durante toda a vida. A autogestão se manifesta nas pequenas ações do dia a dia, nas primeiras escolhas e tomada de decisões da vida. Ou seja, autogestão se inicia desde a primeira infância.

Auto defensoria é um processo com finalidade de contribuir na defesa e garantia de direitos, deveres e dignidade, promovendo a formação política do indivíduo.

Com isso entendemos que contribuir para o processo de autogestão da pessoa com deficiência, possibilitando o vivenciar e experimentar possibilita um caminhar para inclusão social, para que as pessoas com deficiência possam exercer seu papel de cidadão autônomo e independente, proporcionando ações de autodefesa da pessoa com deficiência.

Não podemos deixar de falar da família, um coadjuvante no processo de construção do auto defensor. É importante que a família compreenda e perceba as reais condições da pessoa com deficiência para que este possa progredir em toda e qualquer atividade cotidiana, levando em consideração suas limitações apenas como dificuldades e não impossibilidades. Pois a pessoa com deficiência pode se adaptar a condições físicas e até cognitivas para uma qualidade de vida satisfatória ao seu ponto de vista.

Neste contexto apresentamos necessidade de conhecer, planejar e executar a Autogestão e Auto defensoria dentro da APAE, uma vez que está funciona como agente facilitador na promoção de defesa e garantia de direitos, o que está diretamente ligada a autonomia da pessoa com deficiência.

O Programa de Formação de Auto defensores surge então como um programa político-educacional que visa à formação continuada da pessoa com deficiência para a cidadania, na qual os usuários aprendem a escutar com respeito a ideia dos colegas, se expressarem, ampliarem seu conceito até chegarem a um consenso.

PÚBLICO ALVO

Adolescentes e jovens com deficiência intelectual, usuários da APAE com idade a partir de 16 anos.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento atual é de 20 adolescentes e jovens com deficiência intelectual, inscrito nos programas da APAE

OBJETIVO

Promover a participação efetiva da pessoa com deficiência na sociedade, com autonomia e produtividade satisfatória; proporcionando-lhe a oportunidade de se tornar auto defensor e neste contexto, ampliar sua possibilidade de atuar efetivamente, influenciando o cotidiano de sua família, comunidade onde vive e sociedade em geral.

- Promover autonomia e independência;

- Promover um novo olhar do profissional APAEANO para a pessoas com deficiência (usuários);
- Oferecer aos profissionais da APAE esclarecimentos quanto Auto defensoria;
- Incentivar o respeito às singularidades da pessoa com deficiência;
- Conscientizar os usuários de seus deveres e direitos;
- Ensinar os usuários a reivindicar seus direitos de cidadão;
- Envolver toda a instituição no processo de Auto defensoria;
- Propiciar vivencia onde os usuários terão de tomar decisões, fazer escolhas e assumir a responsabilidades;
- Promover inclusão social;
- Envolver a família no processo de Auto defensoria;
- Incluir a Auto defensoria no currículo escolar.

METAS

A meta inicial é de atendimento à 06 usuários que frequentam a APAE.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

Inicialmente os atendimentos serão conduzidos pela psicóloga e assistente social juntas, devido à necessidade de avaliar e acompanhar os usuários na primeira fase do projeto que consiste em realizar uma triagem para definirmos o perfil destes participantes.

Em atendimentos paralelos a fonoaudióloga oferecerá suporte, aos usuários preparando os mesmos para se apresentarem em público de forma adequada assim o projeto consiste em uma um trabalho em conjunto com toda equipe, onde os mesmos possam articular e elaborar ações que permitam e contribuam na autonomia da pessoa da pessoa com deficiência.

Plano de ação:

- Criar grupo com 10 usuários a partir de 16 anos;
- Discutir os temas de autogestão como noção corporal, deficiência intelectual (retardo), sexualidade, namoro, família;
- Orientação familiar sobre o trabalho;
- Expor o que é autogestão, auto defensoria, os direitos da pessoa com deficiência, os benefícios e quem deve utilizar e como utilizar.

Auto defensoria:

- Grupo de usuários;
- Trazer assuntos que os capacite a lutar por seus direitos;
- Proporcionar momentos de escolhas;
- Prepara-los para votar nos futuros auto defensores;
- Visitas a câmara municipal, INSS, órgãos públicos, Poupatempo, etc.

Evento:

- Encontro entre APAES a cada seis meses, fazer um café da manhã ou tarde entre grupos das regionais.
- Registrar resultados para apresentar em congresso e seminários;
- Portfólio de auto defensoria.

O projeto será realizado nos meses de janeiro a dezembro com reuniões semanais (quintas-feiras das 09:00 – 10:00 horas)

EQUIPE

Assistente Social, fonoaudiólogo e psicólogo.

ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA DEFICIENTES, IDOSOS E FAMÍLIA - SEDIF

O SEDIF, implantado com Base na Tipificação Nacional dos Serviços Sócio Assistenciais surge da necessidade de prestar atendimento especializado a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social. Serão atendidas pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

A pessoa com deficiência tem potencialidades e dificuldades como qualquer outra. Políticas sociais adequadas consistem em reforçar e favorecer o desenvolvimento dessas potencialidades e proporcionar o apoio necessário às dificuldades.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência intelectual e ou múltiplas de ambos os sexos na faixa etária superior a 30 anos, que tenham impedimento de longo prazo de natureza física e intelectual, o qual em interação com diversas barreiras obstruem sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais necessitando de apoio para realizar suas atividades diversas vezes ao dia, inclusive, apoio de outra pessoa para manter sua autonomia pessoal, incluindo também seus familiares.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade atual de atendimento compreende em 80 usuários/assistidos.

OBJETIVO

Prestar assistência em período parcial proporcionando a habilitação e reabilitação às pessoas com deficiência que necessitem de atendimento especializado, articulando outras políticas sociais com fins de inclusão a vida comunitária, proporcionando a manutenção de suas capacidades físicas, sociais e intelectuais, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida como cidadão.

- Melhorar a qualidade do atendimento prestado aos usuários de maior comprometimento;
- Propiciar ao usuário um atendimento adequado às suas necessidades específicas;
- Prevenir a aparição da falta de autonomia;
- Apoiar a integração e participação social;
- Facilitar o acesso aos recursos comunitários;
- Dar suporte as famílias da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla;
- Desenvolver integralmente usuários em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social;
- Disponibilizar atividades que promovam o bem-estar físico psicológico e social;
- Ampliar as potencialidades laborais e a independência nas atividades de vida diária e prática;
- Minimizar os riscos de vulnerabilidade social
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

METAS

A meta para atendimento neste serviço será de 63 usuários. Os mesmos serão atendidos através de atividades socioeducativas, de diversas oficinas como: artesanato, música, culinária, teatro, dança, jardinagem, lazer, etc. A renda sócio econômica da população a ser atendida vai de baixa inferior a média superior; 60% das famílias atendidas tem em seu quadro familiar 04 membros entre genitores, usuário e irmão, a sua maioria reside em casa própria e ou beneficiadas pelo programa Minha casa minha vida.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

Ao inserir o usuário no serviço, a equipe técnica realiza a construção do Plano de Acompanhamento Familiar-PAF identificando às necessidades do usuário e familiares, realizando encaminhamentos a rede socioassistencial para que tenham acesso a atividades culturais, de lazer e defesa e garantia de direitos, sempre priorizando o incentivo à autonomia do usuário, família e/ou cuidador. Os profissionais da equipe identificam demandas e situações de violência e/ou violação de direitos, realizam intervenções necessárias para superação de tais situações, para tanto são desenvolvidas ações com a família, cuidadores e pessoa com deficiência no SEDIF. No domicílio, em necessidade de intervenção através de visita domiciliar, são realizadas intervenções pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade com vistas ao aprofundamento das questões que perpassam o núcleo familiar, tais como, relacionais, afetivas e de convívio, aspectos relacionados às condições de acessibilidade, e na redução da sobrecarga, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Assim, são trabalhados a fim de fortalecer e desenvolver atividades de vida diária e vida prática, assim como descritos abaixo nas dimensões básicas e instrumentais. Para a realização das atividades, a equipe utiliza instrumentos de tecnologia assistiva.

As atividades socioeducativas são oferecidas aos usuários três vezes na semana, em dois períodos sendo: manhã das 7h00 às 12h00 e tarde das 12h00 às 16h30 e as quartas-feiras o trabalho é realizado coletivamente. Os usuários são divididos em grupo levando em consideração as habilidades e entendimento de cada um. As ações são pautadas por atividades coletivas e individuais, na perspectiva socioeducativa e de convivência que permeará o atendimento, garantindo o acesso a atividades lúdicas, ocupacionais, recreativas, culturais, esportivas oficinas e habilidades básicas. As necessidades e, conseqüentemente os apoios nas situações de dependência, devem considerar duas dimensões: Básica- diz respeito a apoios nas tarefas dos autos cuidados (arrumar-se, vestir-se, comer, fazer higiene pessoal, locomover-se, utilizar o banheiro, realizar atividades domésticas, fazer compras, usar o transporte público, atender ao telefone, estimular a imaginação, raciocínio lógico, desenvolver hábitos de organização, entre outros) e instrumental que diz respeito aos apoios para as atividades importantes para o desenvolvimento pessoal e social da pessoa com deficiência, como levar a vida da forma mais independente possível, favorecendo a integração e a participação do indivíduo do seu entorno, em grupos sociais dentre outros apoios.

Atividades diárias:

- Ações sócio- educativas, recreativas, de cuidados de alimentação, saúde e higiene e/ou de socialização;
- Brincadeiras dirigidas; Palestras educativas, ex: cuidados pessoais, direitos e deveres, temas relacionados a amizade, valores sociais, discriminação, doenças, sexualidade etc;
- Dinâmicas de convivência;
- Apoio sócio familiar e orientação;
- Fornecimento de 01 refeição diária e 01 lanche;
- Intercambio com rede sócio assistencial para troca de experiências dos casos atendidos;
- Oficinas Diversas- artesanato, música, dança, relaxamento, culinária, jardinagem, horta, teatro etc.;
- Atividades de lazer, piscina, quadra, parques, etc.;
- Atividades externas através de visitas a comunidade: CRAS, sorveteria, lanchonete, shopping, zoológico, etc.;
- Reuniões de equipe para Planejamento uma vez ao mês. Serão planejadas ações do mês seguinte, discussão dos casos com equipe técnica, e avaliação dos trabalhos realizados;
- Semanalmente haverá reuniões com equipe de apoio para orientações e demais casos que necessitarem;
- Reunião com familiares para avaliação e orientações semestrais e reunião mensal para orientações gerais quando necessária;
- Apresentação do registro de atividades desenvolvidas no serviço pela Equipe Técnica e dos educadores mensalmente, assim como as respectivas avaliações;
- Discussão com rede sócia assistencial sobre casos encaminhados e acompanhados pelo serviço, estudos de casos no CREAS sempre que necessário;
- Troca de experiência com outras APAES e outros serviços de proteção de nosso município;
- Atendimento semanal com atividades que gerem desenvolvimento de habilidades básicas e de Gestão a pessoa com deficiência com algum grau de dependência;
- Conhecimento e utilização dos equipamentos do seu território: Igreja, Centros Comunitários, Quadra de Esporte, etc.;
- Orientação quanto à sexualidade; Direitos Humanos;
- Apoio de Tecnologia Assistiva sempre que necessário, após avaliação técnica.

Projetos a serem desenvolvidos:

- Culinária Saudável: Importância de ampliar o repertório de alimentação saudável e sobre qualidade de vida.
- Família no SEDIF: Fortalecimento do vínculo familiar e social;
- Minha Cidade: Conhecimento dos pontos de referência de Catanduva e região;
- Jardinagem: manutenção dos jardins, cuidado com horta e colheita.
- Comunicação Alternativa – Rádio Eficiente: conhecimento de diversas formas de comunicação e expressão (uso de gestos, língua de sinais, expressões faciais, linguagem corporal, leitura, interpretação de textos, canto, ensaios teatrais).

Será executado de segunda a sexta feira, nos períodos de janeiro a dezembro, em meio período, sendo das 07:00 às 12:00 hrs. e das 12:00 às 16:30 hrs.

EQUIPE

Assistente Social, psicóloga, terapeuta ocupacional, pedagogas, educador social, faxineira e professor de educação física.



APAE SAÚDE



- Avaliação e roteiro de anamnese
- Ambulatório multidisciplinar em estimulação precoce
- Ambulatório multidisciplinar em Habilitação e Reabilitação
- Projeto Integração Sensorial

Serviço de assistência à saúde, ofertando atendimento e acompanhamento a pacientes em habilitação e reabilitação física e intelectual para desenvolvimento de habilidades que proporcionem maior independência e autonomia.

AMBULATÓRIO DE SAÚDE

AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE

A estimulação precoce pode ser definida como um programa de acompanhamento e intervenção clínico terapêutica, multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas, buscando o melhor desenvolvimento neuro/psicomotor e socialização, contribuindo inclusive na estruturação do vínculo mãe/bebê e na compreensão e acolhimento familiar dessas crianças.

PUBLICO ALVO

O projeto visa atender bebês de alto risco e crianças com deficiência intelectual e múltipla, acometidos por patologias orgânicas, de 0 a 3 anos, de ambos os sexos, encaminhadas por unidade de saúde, hospitais, escolas e consultorias.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O projeto possui capacidade de atendimento para 40 (quarenta) usuários e seus familiares, acompanhando e avaliando os progressos junto a família e a comunidade em geral.

OBJETIVO

Trabalhar através de equipe multidisciplinar as funções motoras, propositivas e cognitivas através de estímulos sensoriais, visuais, auditivos, lúdicos e de aprendizagem da criança; buscando a maior independência possível.

- Facilitar a relação interpessoal de seus membros, sua integração na comunidade e consequentemente a inclusão social.
- Oportunizar à sua clientela o acesso aos serviços oferecidos pela organização, bem como o conhecimento de outros serviços que possam facilitar à aquisição e na ampliação de direitos.
- Treino quanto as etapas do desenvolvimento, com exercícios ativos e passivos;
- Treino de habilidades e competências funcionais no máximo de suas possibilidades.
- Promover a independência e autonomia AVDs e AVPs
- Estimular a linguagem e outras formas de comunicação;
- Noções de aprendizagem;
- Iniciativa e socialização;

META

Atender aproximadamente 30 usuários inscritos na instituição e seus familiares, acompanhar e avaliar os progressos obtidos junto à família e comunidade em geral.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

Para a inserção nos serviços, é necessário passar pela triagem realizada por uma assistente social, e posteriormente é realizada uma avaliação em equipe padronizada e qualitativa nas diferentes áreas do conhecimento.

- Triagem e avaliação e roteiro de anamnese;
- Elaboração do Plano Terapêutico Singular;
- Reuniões de equipe;
- Estudo e avaliação;
- Registro da evolução diária;
- Acompanhamento do quadro clínico de cada paciente;
- Manutenção e guarda de prontuários;
- Atendimentos terapêuticos de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e hidroterapia;
- Ações sociais – visitas domiciliares e escolares;
- Humanização junto a família e a sociedade;
- Parceria com equipe pedagógica;
- Conscientização e orientação de pais e responsáveis;
- Fortalecimento da relação familiar e social;
- Encaminhamentos para serviços técnicos especializados.

Periodicidade

Atendimento	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Fisioterapia	07:00 – 13:00	07:00 – 11:00	12:00 – 17:00	12:00 – 17:30	
Fonoaudiologia			07:00 – 12:00 13:00 – 16:00		
Terapia Ocupacional	07:00 – 11:00	13:30 – 17:30	07:00 – 11:00	13:30 – 17:30	13:30-16:30

EQUIPE

Fisioterapeuta, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e psicopedagoga.

AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO

A habilitação e reabilitação é o meio pelo qual o indivíduo pode melhorar padrões comportamentais e desenvolver habilidades tornando o convívio familiar mais fácil e possibilitando a inserção social e no mercado de trabalho e com isso melhorar sua autoestima e o desenvolvimento pessoal.

Utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular, todos os aspectos da criança, favorecendo o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos.

6.2.7.2 PUBLICO ALVO

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla a partir dos 4 (quatro) anos até idade indeterminada e o Núcleo Autismo atende indivíduos com diagnósticos ou hipótese diagnóstica do Transtorno de Espectro Autista baseados nas metodologias, análise do comportamento aplicada, ensino estruturado, comunicação alternativa, integração sensorial e hidroterapia.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Projeto	Capacidade de Atendimento
Habilitação/Reabilitação – Núcleo Autismo	49
Habilitação/Reabilitação - Infantil	36
Habilitação/Reabilitação - Adulto	15
Núcleo de apoio pedagógico - Infantil	23

OBJETIVO

- Desenvolver atividades terapêuticas com a finalidade de prevenir, habilitar e reabilitar o portador de deficiência,
- Orientar suas famílias para dar-lhes condições de integralização à vida comunitária;
- Proporcionar maior qualidade de vida nos aspectos, cognitivo, psicomotor, comportamental, psicológico e familiar;
- Prestar atendimentos de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, dentista, médico psiquiatra, pediatra, enfermagem, neuro, fisiatra e odontologia, a todos os usuários inscritos;
- Auxiliar no atendimento psicopedagógico com a inicialização a alfabetização, visando a inclusão na rede regular de ensino.
- Acompanhamento psicológico para os familiares.

META

Atender aproximadamente 50 usuários inscritos na instituição, acompanhar e avaliar os progressos obtidos junto à família e comunidade em geral.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

Segmenta-se da seguinte forma:

- Habilitação e reabilitação infantil: 04 a 12 anos;
- Habilitação e reabilitação adulto: acima de 13 anos;
- TEA – Transtorno do Espectro Autista;
- Núcleo de apoio pedagógico infantil: 04 a 6 anos

As atividades desenvolvidas por cada profissional são direcionadas para a melhora da qualidade de vida de nossos usuários, para fortalecer sua independência e sobretudo visar sua socialização; trabalhando seus aspectos psicológicos, psicomotores para os usuários de mobilidade reduzida. O núcleo de apoio psicopedagógico infantil realiza o atendimento educacional dentro da faixa etária de 04 a 06 anos de idade, e as atividades desenvolvidas objetivam ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar, promovendo a socialização, a autonomia e a comunicação. É a primeira etapa básica da educação e em um

contexto mais abrangente é a etapa principal para a inclusão dessas crianças na modalidade de ensino regular, promovendo a inclusão escolar

A execução das atividades acontecerá de segunda a sexta feiras, das 07:00 hrs. as 16:30 horas, nos meses de janeiro a dezembro.

EQUIPE

Médico psiquiátrico, médico neurologista, fisioterapeuta, psicólogo, psicopedagoga, faxineira, auxiliar de escritório, enfermeiro, dentista, auxiliar enfermagem, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e psicopedagogas.

PROJETO INTEGRAÇÃO SENSORIAL

A Análise do Comportamento Aplicada é a aplicação da psicologia comportamental que ficou muito conhecida no Brasil por sua adaptação para o ensino de crianças com autismo.

A Análise do Comportamento Aplicada é a ciência devotada a entender e melhorar o comportamento humano, neste contexto pode ser descrita como uma abordagem sistemática para entender comportamentos com relevância social. Em um programa ABA de qualidade procedimentos de modificação de comportamento são claramente especificados, as instruções, dicas, reforçadores (recompensa) e materiais que são usados para o desenvolvimento de cada habilidade são determinados individualmente e deve ser sempre desenvolvida por profissionais capacitados.

O papel do terapeuta é intervir no comportamento da criança, aplicando os princípios da análise do comportamento, com o objetivo de desenvolver habilidades linguísticas cognitivas, sociais e de autocuidado. Repetição e reforço são usados para incentivar o comportamento desejado e desencorajar comportamentos inadequados. Esta terapia tem envolvimento de pais, familiares, escola, mediadores, terapeutas e costuma ser realizada em ambientes do dia a dia da criança.

PÚBLICO ALVO

Paciente de 0 a 14 anos com um serviço de referência para reabilitação, a partir da Análise do Comportamento Aplicada, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e Transtorno do espectro Autista.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade atual de 25 usuários/pacientes.

OBJETIVOS

- Oferecer atendimento interdisciplinar visando o desenvolvimento global
- Melhorar a interação social
- Incentivar habilidades de comunicação verbal e não verbal;
- Aumentar a capacidade de criação e manutenção de vínculos;
- Melhorar a capacidade de adaptação de novas situações;
- Provocar ação e integração em atividades com meio social;

- Aprimoramento das habilidades cognitivas, aquisição de linguagem e desempenho acadêmico;
- Promover noção de regras e limites para favorecimento de comportamentos adequados;
- Aumento na frequência e duração de respostas adaptativas;
- Desenvolvimento de respostas adaptativas cada vez mais complexas;
- Reduzir a ocorrência de comportamentos disruptivos.

META

Atingir 100% de nossa capacidade de atendimento de pacientes/usuários e seus familiares, acompanhando e avaliando os progressos obtidos.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

Os usuários já inscritos na escola de educação especial e/ou atendidos pelos núcleos terapêuticos da APAE de Catanduva, são indicados pelos profissionais para uma avaliação visando inserção nos atendimentos específicos deste ambulatório, passando assim por uma avaliação do perfil sensorial; havendo indicação e vaga o tratamento é iniciado. Recebemos também indicação externa através de encaminhamentos referenciados pela rede SUS.

Os atendimentos são individuais e realizado de acordo com o Plano Terapêutico Singular (PTS), a evolução é semanal e reavaliada a cada seis meses, assim a família fica ciente do progresso conquistado e dos itens que precisam ser trabalhados, assim como continuidade ou alta do atendimento. Semanalmente a equipe se reúne a outras equipes da instituição para análise, discussão e estudo de casos.

Semestralmente realizamos a avaliação de todos os equipamentos adquiridos pelo projeto e relatórios semestrais de acompanhamento à execução do recurso, assim como pesquisa de satisfação das famílias e usuários averiguando a qualidade do serviço prestado antes e depois da implantação do projeto.

O projeto é desenvolvido de segunda a sextas feiras das 07:00 – 11:00 e das 12:00 as 17:00 horas.

EQUIPE

Médico Neurologista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo Clínico e Recepcionista.



Escola de educação especial

Ensino fundamental adaptado
Programas socioeducativos
Transtorno do Espectro Autista - TEA
(nível 2 e 3)



Um conceito amplo que vai além do alfabetizar, a Escola de Educação Especial da APAE, tem o objetivo de propiciar ao deficiente meios de interação social, melhorar a autoestima e a qualidade realizando atividades de educação com currículo adaptado



EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMA SOCIOEDUCACIONAL

O Programa Socioeducacional proporciona o desenvolvimento de habilidades manuais, melhora os níveis de concentração e disciplina da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, fortalece os vínculos, a inclusão social e a inclusão no mercado de trabalho.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência intelectual e ou múltiplas de ambos os sexos na faixa etária de 14 anos e onze meses a 30 anos.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento é de 75 usuários, sendo destinado ao projeto cinco salas com capacidade de 15 usuários por sala.

OBJETIVOS

- Desenvolver atividades terapêuticas com a finalidade de prevenir, habilitar e reabilitar o portador de deficiência,
- Orientar suas famílias para dar-lhes condições de integralização à vida comunitária
- Proporcionar maior qualidade de vida nos aspectos, cognitivo, psicomotor, comportamental, psicológico e familiar;
- Desenvolver a autoconfiança, capacidades afetiva e étnica;
- Conhecimento do próprio corpo e a inclusão de hábitos saudáveis de alimentação e higiene;
- Proporcionar autonomia e independência;
- Inserção no mercado de trabalho.

METAS

Nossa meta para o ano de 2021 é prestar atendimento à 80% de nossa capacidade de atendimento.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

As atividades do programa socioeducacional são elaboradas para desenvolver:

- aspectos cognitivos, atenção, concentração, raciocínio lógico, sequência lógica;
- coordenação motora fina;
- atividades de vida diária - higiene corporal, bucal, vestuário e alimentação;
- atividades de vida prática - higiene do ambiente físico;
- aspectos comportamentais, socialização, interação, regras, limites e responsabilidades;
- aspectos psicológicos de autoconhecimento e autoconfiança;
- criatividade e controle emocional (tolerância, frustrações);
- Introduzir o interesse ao mercado de trabalho.

Projetos e programas desenvolvidos:

- Projeto carnaval;
- Projeto de artesanatos;
- Projeto Nota Fiscal Paulista;
- Projeto Mini mercado;
- Projeto mini horta caseira;
- Projeto auxiliar de jardinagem;
- Projeto meio ambiente
- Programa auxiliar de cozinha e projeto separação de feijões;
- Programa auxiliar de recepção
- Programa de dobra de manuais – trabalho em equipe e em série;
- Programa Casa Terapêutica.

Os projetos e programas são desenvolvidos para agregar valores tais como: responsabilidade, comprometimento, trabalho em equipe, organização, disciplina, pontualidade, entre outros; para que os mesmos tenham conhecimento do clima organizacional de uma empresa; sendo desta forma uma preparação para o mercado de trabalho, proporcionando ambiente e estrutura de uma empresa, que exige regras comportamentais. Neste contexto visamos capacitá-los ao mercado de trabalho e promover a inclusão.

Para realização das atividades contaremos com o apoio do profissional de psicologia e de terapia ocupacional que atenderão no seguimento abaixo:

Psicologia:

- Atendimento sócio familiar;
- Atendimento ao usuário, de forma individual e/ou grupal, para instruções quanto à convivência e sociabilidade;
- Apoio psicológico ao usuário, referente à defesa de direitos e participação popular;
- Apoio psicológico ao usuário, com relação à orientação técnico-jurídica e social.

Terapia Ocupacional:

- Realização de reuniões semanais, visando o estudo de casos, adequação das atividades, adaptação dos objetos ou mobiliário e revisão das metas do setor;
- Atendimento ao usuário em grupos para desenvolvimento e manutenção do senso-percepção (memória, ritmo, equilíbrio, psicomotricidade).
- Acompanhamentos regulares nos projetos e programas executados;
- Atendimento e orientação às famílias dos usuários.

As atividades dos projetos de oficina acontecerão de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 16:30 horas, durante os meses de janeiro a dezembro.

EQUIPE

Professora DI, professor educação física, informática, dança, música, artes, terapeuta ocupacional, psicólogo escolar, inspetor de alunos, faxineira, auxiliar escritório, monitora, motorista.

ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

O conceito de educação especial vai muito além do papel de somente educar, mas sim de cuidados de modo assistencial e compensatório, desempenhando um papel fundamental para o desenvolvimento intelectual, social e emocional.

Contribuímos para o desenvolvimento da cultura, de origem de cada criança; e também ao mesmo tempo atuamos em políticas sócio educativas de apoio a família.

Cumprimos um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identificação de cada usuário, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação, onde priorizamos a relação interpessoal, de aceitação, respeito e confiança.

O acesso à educação é um direito do cidadão e um dever do Estado, é neste contexto que atuamos na defesa do direito da pessoa com deficiência a educação e inclusão social.

PUBLICO ALVO

Pessoa com deficiência intelectual/múltipla e Transtorno do Espectro Autista - TEA, a partir dos 6 anos de idade de ambos os sexos, que se encontram em situação de vulnerabilidade, cujas necessidades de recursos e apoio extrapolam as disponibilidades da rede comum de ensino.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Projeto	Capacidade de Atendimento
Educação Especial - Autismo Nível II (exige apoio substancial)	48
Educação Especial – Autismo Nível III (exige apoio muito substancial)	16
Educação Especial – Def. Intelectual associada ou não a Deficiência Múltipla	150

OBJETIVO

- Assegurar o direito a educação à pessoa com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, prestando atendimento educacional com currículo adaptado;
- Propiciar ao deficiente meio de interação social, melhorar a autoestima e a qualidade de vida;
- Fornecer ao usuário acompanhamento de equipe multidisciplinar em sala de aula que apoie o professor nas atividades pedagógicas tornando mais acessível a desenvolvimento cognitivo e motor.
- Elaborar o Plano Individual de Ensino (PEI) a fim de observar as particularidades e necessidades específicas de cada aluno, proporcionando um atendimento educacional mais objetivo;
- Desenvolver competências e habilidades acadêmicas
- Envolver a família nas ações do processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo vínculo família-escola;
- Assegurar o direito ao esporte, lazer, cultura e inclusão digital.

META

Nossa meta para o ano de 2021 é o atingir 80% de nossa capacidade de atendimento.

METODOLOGIA E PERIODICIDADE

Oferecemos Atendimento escolar na modalidade de Educação Especial nas seguintes etapas de escolarização:

Ensino Fundamental

Alunos com deficiência intelectual associada ou não á deficiência múltiplas - DI

- Grupo I - escolarização inicial (06 a 14 anos e onze meses)
- Grupo II - Programa de educação especial para o trabalho - atividades socioeducativas (15 a 29 anos e seis meses).

Alunos com Transtorno do Espectro Autista - TEA

- Nível II - exige apoio substancial e
- Nível III - exige apoio muito substancial

NAEE: atendimento educacional no contra turno, para pessoa com deficiência que está matriculado na rede regular de ensino, porém precisa de reforço na aprendizagem.

Métodos Aplicados

- ABA – Análise de Comportamento Aplicado;
- Comunicação Alternativa;
- Currículo Funcional Natural
- TEACCH;
- PEI – Plano Individual de Ensino

Atendimentos Extras

- Incentivo à cultura, arte, música e dança;
- Nutrição na escola;
- Esporte, desporto e lazer;
- Informática e Inclusão digital;
- Festas, confraternizações e inclusão social.
- Projeto TA – Tecnologia Assistiva: realizado em parceria com o SESC Catanduva e voltado a pessoa com transtorno do espectro autista (TEA)

Será executado de segunda a sexta feira, nos períodos de janeiro a dezembro, considerando o recesso escolar nos meses de julho e janeiro, em meio período, sendo das 07:15 às 11:45 hrs. e das 12:00 às 16:30 hrs. Servindo café da manhã, almoço e lanche da tarde diariamente.

EQUIPE

Professora DI, professor educação física, informática, dança, música, artes, psicólogo escolar, inspetor de alunos, faxineira, auxiliar escritório, monitora, motorista, auxiliar de cozinha, jardineiro, auxiliar manutenção predial, coordenadora pedagógica, auxiliar de escritório, diretora, secretária e cuidadora.



APAE Institucional



- Cronograma de atividades
- Recursos Humanos
- Parcerias
- Relação Dirigentes 2020 - 2022



CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

Projetos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Grupo de Mães		08:00 – 09:00		08:00 – 09:00	
Assistência Social	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30
SEDIF	07:00 – 11:45 12:00 – 16:30	07:00 – 11:45 12:00 – 16:30	07:00 – 11:45 12:00 – 16:30	07:00 – 11:45 12:00 – 16:30	07:00 – 11:45 12:00 – 16:30
Projeto Viver e Conviver	12:00 – 16:30	12:00 – 16:30	12:00 – 16:30	12:00 – 16:30	12:00 – 16:30
Meu lugar no mundo (autodefensoria)				09:00 – 10:00	
Oficinas Socioeducativas	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30
Estimulação Precoce	07:00 – 13:00	07:00 – 12:00	07:00 – 12:00 12:00 – 17:00	12:00 – 17:30	13:30 – 16:30
Habilitação/Reabilitação	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30	07:00 – 16:30
Educação especial	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30	07:15 – 11:45 12:00 – 16:30

QUADRO RECURSOS HUMANOS

Função	Carga Horária Semanal	Quantidade
Assistente Administrativo	132	3
Assistente Social	50	2
Auxiliar Manutenção Predial	44	1
Auxiliar de Cozinha	44	1
Auxiliar de Enfermagem	44	1
Auxiliar de Escritório	132	3
Auxiliar de Pessoal	44	1
Cirurgião Dentista	3	1
Coordenadora Pedagógica	44	1
Cozinheira Geral	44	1
Diretora	44	1
Educador Físico	16	1
Educador Social	176	4
Enfermeiro	40	1
Faxineira	176	4
Fisioterapeuta	106	4

Fonoaudiólogo	90	5
Inspetor de Aluno	132	3
Jardineiro	44	1
Médico Neurologista	4	2
Médico Psiquiatra	4	1
Monitora	220	5
Motorista	88	2
Professor de Música	14	1
Professor Educação Física	60	2
Professor Instrutor de Informática	20	1
Professora de Artes	20	1
Professora de Dança	15h30m	1
Professora Deficiência Intelectual	1175	28
Psicólogo	104	4
Recepcionista	44	1
Secretária Escolar	44	1
Terapeuta Ocupacional	110	5

PARCERIAS

APAE Saúde

- Redes de Reabilitação Lucy Montoro;
- Associação de Assistência à Criança com Deficiência – AACD;
- AME – Ambulatório Médico de Especialidades;
- Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA;
- Laboratórios IPSEN Brasil;
- Divisão Regional da Saúde – DSR
- Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES FAFICA;
- Secretária Municipal de Saúde Catanduva e Região;
- Programa Nacional de Apoio Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS;
- Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – SICONV;
- Clínicas Médicas locais.

APAE Assistência Social e Defesa de Direitos

- Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS;
- Conselho da Pessoa com Deficiência - CMPCD;
- Conselho Municipal da Saúde;
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM;
- Conselho Tutelar;
- CRAS e CREAS;
- Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social – DRADS;
- Conselho do Idoso;
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Social;
- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA/SP;
- CONSEAS – Conferência Estadual de Assistência Social;
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Associação e Rede de Cooperação Social – ARCOS;
- Rotary Clube de Catanduva;
- Federação Estadual das APAE's;
- Federação Nacional das APAE's.

APAE Educação

- Governo Federal;
- Secretaria Municipal de Esporte, Laser e Turismo – SMELT;
- Empresas Privadas;
- Secretária de Educação de Catanduva e Região;
- Diretoria de Ensino Regional;
- Governo do Estado de São Paulo.
- Serviço Social do Comércio - SESC Catanduva

Programa Socioeducacional

- Antunes Supermercados;
- Burguer King Restaurante;
- Iquegami Supermercados;
- Indústrias Reunidas Colombo;
- Tonin Superatacado;
- Vencedor Atacadista.

Parceria com Prefeituras Municipais:

- Prefeitura Municipal de Ariranha;
- Prefeitura Municipal de Catanduva
- Prefeitura Municipal de Catiguá;
- Prefeitura Municipal de Elisiário;
- Prefeitura Municipal de Embaúba;
- Prefeitura Municipal de Fernando Prestes;
- Prefeitura Municipal de Ibirá;
- Prefeitura Municipal de Itajobi;
- Prefeitura Municipal de Marapoama;
- Prefeitura Municipal de Novais;
- Prefeitura Municipal de Paraíso;
- Prefeitura Municipal de Pindorama;
- Prefeitura Municipal de Pirangi;
- Prefeitura Municipal de Santa Adélia;
- Prefeitura Municipal de Tabapuã;
- Prefeitura Municipal de Urupês

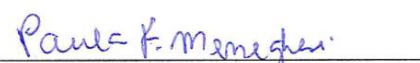
Catanduva, 31 de janeiro de 2.021.



Nelson Bassanetti
Presidente



Maura Sílvia Mello Guerreiro
Diretora Administrativa



Paula Flávia Meneghesi
Assistente Social
CRESS 59.471

Relação de Dirigentes 2020 - 2022

APAE CATANDUVA

DIRETORIA

Nelson Bassanetti
Presidente

Júlio César Bottura
Vice Presidente

José Perez Perez
1º Secretário

Marcelo Pereira Micena
2º Secretário

Marco Fábio Guimarães
1º Diretor Financeiro

Emerson Luis Travagini Duran
2º Diretor Financeiro

Antônio Carlos Rego
Diretor Social

Átila Henrique Ferreira Fernandes
Diretor de Patrimônio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivan Ortega

José Carlos de Paiva

Francisco Carlos Couto

Cristiano Moraes Basto

Alex Tomazini

Anésio Souza Sobrinho

João Antonio Dusso

Vanir Martinho Braz

Henrique Gustavo Uhl (Bujão)

Valter Martins

Cristian Avelino Coutinho

Antonio Marcos Devito

Luis Henrique Boschi

Neder José Rocha Abdo

Emilio Carlos Massarente

Marcelo May Spina

Julio Cesar Bottura

Antonio João Scaldelai

Roberto Rodrigues Martins

CONSELHO FISCAL

Hamond Candolo

Edson Nishiyama

Luciano Nechar

SUPLENTES

Romualdo Veronese Alves

Paulo Henrique Pacheco De Mello

Fernando Alves De Souza

